

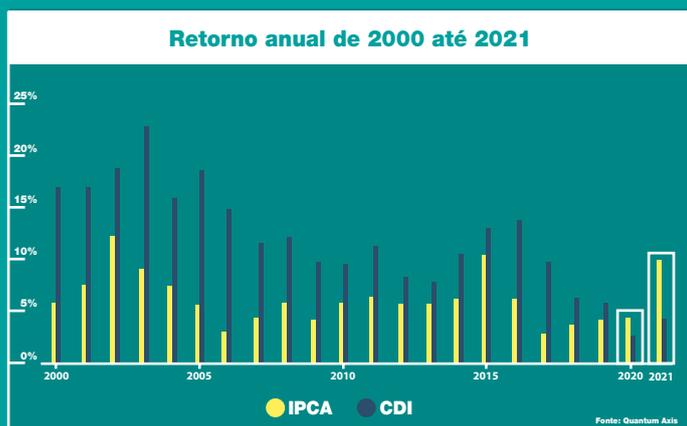
EDITORIAL

HIGHLIGHTS INVESTIMENTOS EM 2021



O ano de 2021 foi bastante desafiador tanto para o mercado de renda fixa quanto para o mercado de renda variável devido à falta de fundamento, alterações constantes das projeções macroeconômicas, instabilidade no cenário econômico, aumento da inflação e taxa de juros. Os gestores ativos, em especial, tiveram bastante dificuldade em acompanhar os benchmarks. As projeções de taxa de juros têm se elevado de forma significativa atingindo o patamar de 9,25% (nove e vinte e cinco por cento) no final de 2021, tendo o ano iniciado com 2,00% (dois por cento). As projeções apontam taxas ao redor de 12% (doze por cento) para início de 2022.

É possível observar pela imagem abaixo que nos últimos dois anos (2020 e 2021) tivemos juros real negativo, cenário que ocorre quando temos inflação superior à taxa de juros.



Em relação ao mercado de renda variável observamos resultados com rentabilidade negativa desde o mês de Julho, acumulando uma perda expressiva no ano. Importante ressaltar que esse cenário impacta todo o mercado e, analisando os fundos da Fundação IBM, os mesmos têm entregue uma performance acima da média dos pares. Apesar do Ibovespa apresentar um resultado acumulado negativo no ano os gestores ativos ainda apresentam dificuldade em alcançá-lo. Como exemplo, no mês de Outubro, o Ibovespa teve resultado de -6,74% (seis e setenta e quatro por cento negativo) sendo que apenas cerca de 15% (quinze por cento) dos gestores conseguiram superar o índice.

Em relação ao mercado de renda fixa, podemos destacar o crédito como o ativo mais rentável no ano de 2021, sendo observado um aumento significativo da alocação dessa modalidade nos fundos de gestão ativa da Fundação IBM.

Um ponto importante de destacar foi a positiva contribuição que o investimento internacional trouxe aos perfis que possuem essa modalidade de investimento, devido à restrição pela legislação de alocação máxima de 10% no segmento internacional.

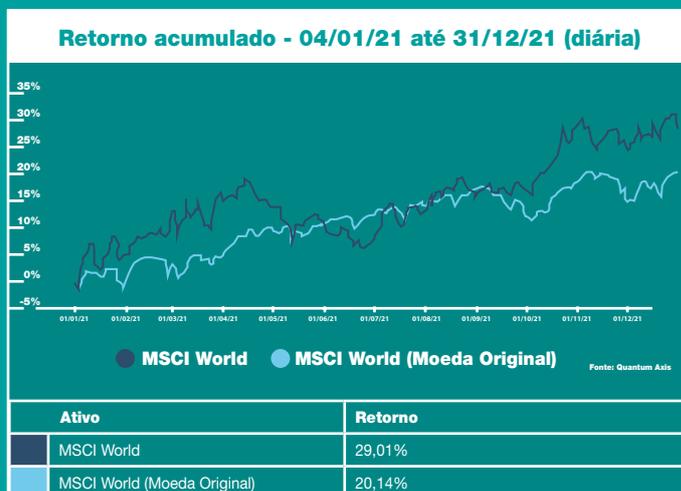
A Fundação Previdenciária IBM investe no fundo BB Global Select, que compra cotas do fundo exterior JP Morgan Global Select. O benchmark estabelecido para esse fundo é o MSCI World, índice de ações que considera mais de 1500 empresas de diferentes regiões. Importante também mencionar que o fundo é unhedged, ou seja, sofre variação cambial.

Como referência podemos observar pelo gráfico abaixo que o retorno acumulado do Ibovespa durante o ano de 2021 foi de -11,93% vs 29,01% do MSCI World.



Outro ponto bastante relevante é o alcance da diversificação nessa modalidade, como mencionado anteriormente o MSCI engloba mais de 1500 empresa enquanto que o Ibovespa engloba menos de 100.

No ano de 2021 observamos uma rentabilidade do índice MSCI World de 20,14% sem considerar o efeito da depreciação do real. Quando considerado o efeito da moeda essa rentabilidade aumenta para 29,01%.



Para o próximo ano os gestores iniciam com bastante cautela devido ao atual momento econômico e eventuais desdobramentos devido às eleições.

A FUNDAÇÃO IBM ESTÁ DIFERENTE, VOCÊ PERCEBEU?



Mudar é sempre bom, ainda mais quando o objetivo é mudar para melhor. A Fundação IBM, sempre preocupada em oferecer o que há de melhor para seus participantes, promoveu duas importantes mudanças recentemente. **Confira:**



NOVO SITE!

Em dezembro de 2021, a FPI reformulou seu site, adotando tecnologias mais atuais com o objetivo de deixar a navegação mais fácil para os participantes. Mas fique tranquilo: nosso site continua sendo o porto seguro para encontrar informações sobre a entidade e sobre os planos que administramos. No site você ainda encontra tudo que precisa saber sobre nosso Plano de Contribuição Definida, nossas ações de Educação Financeira incluindo as palestras do Think Future, todas as edições do FPI On, vídeos explicativos sobre temas relevantes, além de informações sobre investimentos incluindo as rentabilidades históricas dos Perfis de Investimento.

Ah, também é possível fazer adesão ao Plano CD de forma online, direto no site. Se você conhece algum colega que ainda não faz parte do plano, fale para ele acessar o menu **Plano > Plano de Contribuição Definida > Adesão ao plano.**

É rápido e fácil! ✓



NOVA ÁREA DO PARTICIPANTE

Passado dezembro, janeiro foi a vez da Área do Participante receber um banho de loja. Modificamos a estrutura desta área, com o mesmo objetivo de deixar a navegação mais intuitiva e atraente para os participantes.

As funcionalidades que você já estava acostumado continuam, seja se você só queria consultar seu saldo ou extrato, seja se você gostaria de alterar seu perfil de investimento ou o percentual da sua renda mensal, por exemplo.

Uma nova funcionalidade que foi implementada nessa nova Área do Participante foi o recadastramento on-line, que antes era feito de forma totalmente offline e agora está muito mais cômodo e prático.

SEU BOLSO

METAS PARA MELHORAR SUA SAÚDE FINANCEIRA EM 2022

O ano de 2022 está começando e, com ele, vêm as famosas metas para o ano. Sabemos que muitas dessas metas acabam sendo abandonadas logo na largada (como aquela promessa de fazer dieta ou aprender um novo idioma) mas, quando o assunto é dinheiro, ser negligente pode ter consequências graves.



Se por acaso em 2021 suas finanças saíram do controle (você não está sozinho!), conheça abaixo algumas metas para você colocar em prática neste ano novo, de forma que sua saúde financeira volte aos trilhos e você consiga atingir seus objetivos e aspirações. Confira:

ORGANIZE SUAS FINANÇAS E NÃO FIQUE NO VERMELHO



Sabemos que a inflação nos últimos anos esteve bem alta, e isso pode ter deixado suas finanças que estavam em ordem em uma verdadeira bagunça. Nesse caso, o primeiro passo é organizar suas finanças mensais (existem planilhas e apps para isso), de forma que você enxergue como estão seus gastos mensais e faça os ajustes necessários. Lembre-se: não ficar no vermelho é essencial, mas o melhor cenário é “fazer sobrar” um pouco todo mês.

DEFINA OBJETIVOS FINANCEIROS (PELO MENOS DE CURTO PRAZO)



Não nos sentimos inclinados a poupar nosso dinheiro sem ter um motivo para fazê-lo. Se você nunca se organizou para conquistar algum objetivo financeiro, comece com objetivos de curto prazo, como a viagem no final do ano, por exemplo. Estime o valor que você pretende gastar no seu objetivo e divida pelo tempo que você tem para economizar. Avalie se o valor mensal cabe no seu orçamento e, se for o caso, reavalie seus gastos novamente até chegar na distribuição esperada.

TRANSFORME O ATO DE POUPAR EM UM HÁBITO



Criar um planejamento no início do ano até não é tão difícil, mas seguir este planejamento ao longo do tempo pode ser desafiador se você não mantiver o foco. Para isso, você tem que transformar o ato de poupar em um hábito, como escovar os dentes ou tomar banho. Uma boa dica é retirar os valores que deseja poupar da sua conta no banco assim que você receber o salário. Dessa forma, o dinheiro não fica lá à vista pronto para ser utilizado para outros fins.

AUMENTO NA TAXA SELIC: O QUE ISSO SIGNIFICA PARA SEUS INVESTIMENTOS?



Quem acompanhou os noticiários no ano passado, principalmente as famosas reuniões do COPOM, percebeu que a taxa Selic começou uma trajetória ascendente em 2021. A taxa chegou a seu menor patamar na história em agosto de 2020, quando foi definida a 2% ao ano, e manteve este nível até janeiro de 2021. A partir de março, começou uma série de aumentos até fechar o ano cotada em 9,25% ao ano. Além disso, o Banco Central sinalizou mais um aumento para a próxima reunião, que pode levar a taxa a voltar a ter dois dígitos, com expectativa de ser definida em 10,75% na reunião de fevereiro.

POR QUE O GOVERNO AUMENTA OU DIMINUI A TAXA SELIC?

A taxa Selic é a taxa básica da nossa economia. Isso significa que todas as taxas de juros praticadas no Brasil, seja em instrumentos de renda fixa, seja em produtos de crédito, usam a taxa Selic como balizador. Assim, quando a taxa Selic sobe, fica mais caro conseguir crédito e ao mesmo tempo mais vantajoso deixar o dinheiro investido. De forma análoga, com a Selic baixa as pessoas se sentem mais estimuladas a tomar crédito e menos a deixar o dinheiro investido.

Então, quando o governo **diminui a taxa Selic ele está estimulando a atividade econômica** pois está “colocando mais dinheiro” na economia. Quando o governo **aumenta a taxa Selic ele está reduzindo o ritmo da atividade econômica** e isso é necessário em situações onde a inflação está um pouco fora do controle, como o momento que estamos vivendo atualmente.

E COMO É QUE ESTE AUMENTO NA SELIC AFETA SEUS INVESTIMENTOS? CONFIRA ABAIXO:



RENDA FIXA

Os títulos de Renda Fixa, sejam eles títulos públicos ou de crédito privado, podem ser categorizados entre títulos pré-fixados (aqueles cuja taxa de remuneração é definida na contratação), títulos pós-fixados (cuja remuneração é atrelada a algum índice, logo só será conhecida no pagamento) ou mistos (remuneração é atrelada a algum índice mais uma taxa fixa).

Nos títulos pós-fixados, que costumam ser atrelados à taxa Selic ou ao CDI (que também é sempre muito próximo à Selic), o aumento da Selic significa automaticamente no aumento da remuneração destes títulos. Ou seja, quanto maior a Selic, maior a rentabilidade que estes títulos vão oferecer.

Já para os títulos pré-fixados ou mistos, a situação é diferente. O aumento na taxa Selic implica na oferta de novos títulos no mercado com taxas maiores. Porém, quem já possuía títulos desta categoria anteriormente pode ver o valor dos seus títulos cair. Por exemplo: imagine que uma pessoa comprou a uns anos um título que paga uma taxa anual de 8%. No momento que a Selic subiu, apareceram no mercado títulos que pagam uma taxa de 10% ao ano. Se a pessoa quisesse vender o título que ela possui hoje, as pessoas não aceitariam pagar o valor do título pois existe outro com condições melhores no mercado, de forma que o preço deste título teria que ser reduzido até chegar no patamar que o mercado pagaria naquele momento. Entenda, porém, que esse tipo de oscilação no preço ocorre apenas caso a pessoa queira vender o título antes do vencimento. Se ela mantiver o título até o vencimento, irá receber exatamente o que foi contratado.

RENDA VARIÁVEL

Os impactos da alta da Selic na Renda Variável não são tão diretos quanto na Renda Fixa, já que estes investimentos não são indexados ao índice e sim são uma estimativa do mercado em relação ao valor intrínseco de cada ação, Fundo Imobiliário etc.

Acontece, todavia, que como a alta na Selic dá uma maior atratividade para investimentos de Renda Fixa, acaba aumentando o custo de oportunidade de investir em ações, já que nesse cenário ao investir em Renda Variável você pode estar abrindo mão de investir em títulos na Renda Fixa que estão oferecendo uma boa rentabilidade com um nível de risco menor.

FIQUE LIGADO

CUIDADO COM OS GOLPES FINANCEIROS DIGITAIS



Com o maior uso de meios digitais por causa da pandemia do COVID-19, também aumentaram as tentativas de golpes financeiros. Segundo dados do FBI, houve um aumento de 300% em crimes cibernéticos durante a pandemia, e o Brasil é responsável por 53,9% dos vazamentos de cartões de crédito e débito.

Os golpes mais comuns utilizam uma técnica chamada *phishing*, onde o golpista utiliza meios como e-mail, SMS, ou até ligações falsas para colher informações pessoais da vítima tais como senhas, dados bancários e dados do cartão de crédito.

Outro golpe que se popularizou bastante foi a clonagem de WhatsApp. O criminoso consegue acessar o WhatsApp da vítima por outro celular e solicita a amigos e parentes o envio de valores ou pagamento de boletos se passando pela pessoa.

Para se prevenir dos golpes, o primeiro passo é sempre ser cético. Desconfie de qualquer contato para atualizar dados cadastrais ou regularizar situação junto ao banco ou empresa de cartão de crédito. Nunca forneça seus dados pessoais por telefone ou pela internet, como números de cartão de crédito ou senhas.

Proteja seus dados pois, neste mundo digital que vivemos, eles podem ter um valor inestimável e perdê-los pode te causar uma baita dor de cabeça.

COMO APROVEITAR O APRENDIZADO DA PANDEMIA NA RELAÇÃO COM A FAMÍLIA



A pandemia do COVID-19 mudou profundamente a rotina das famílias. Ao longo desses dois anos, muitas pessoas tiveram que se adaptar ao home office, conciliar o trabalho com as tarefas domésticas, ajudar os filhos com aulas virtuais e conviver com a família 24 horas por dia em casa. Sem contar as mudanças nos hábitos de consumo, comportamento e higiene de todos. Tudo ficou diferente em tão pouco tempo e será que conseguimos tirar boas lições desse período?

Com certeza! Se por um lado aconteceram muitas dores, perdas e desafios, por outro os familiares precisaram se ajudar mais, dialogar mais, brincar, rir juntos, comer juntos e passar o tempo livre juntos. Então, daqui para frente, que tal manter as mudanças positivas no modo de vida que aconteceram durante a pandemia?



Ainda que as crianças já tenham retornado para as aulas presenciais, reserve um tempo na semana para brincadeiras que envolvam a família, como jogos de tabuleiro, karaokê etc.



Mostre-se disponível para ajudá-los nas lições da escola, pergunte como foi o dia na escola e o que a criança aprendeu de novo.



Mantenha as refeições em família ao redor de uma mesa. Esse momento é precioso e reforça os laços de união e companheirismo. Aproveite para conversar sobre os desejos e objetivos da família!



Reserve um momento, ainda que durante a semana, para passar mais tempo com seu marido, esposa ou companheiro(a). Pode ser para assistir a um filme, preparar uma refeição diferente a dois ou algo de interesse dos dois.



Reserve também alguns minutos para fazer uma chamada de vídeo com familiares que moram em outras cidades ou estados. Este hábito se intensificou durante a pandemia e pode ser mantido!



Pratique algum exercício físico em família.

Preservar uma família unida é muito importante para lidar com tempos difíceis como estamos vivendo, valorizando mais a proximidade, o afeto e o apoio que trazem a sensação de segurança e bem-estar.

QUALIDADE DE VIDA

COMO ANDA A SUA SAÚDE?

CHECK-UP ANUAL NÃO DEVE SER DEIXADO DE LADO NA PANDEMIA.

Segundo uma pesquisa feita pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial e pela Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial houve uma queda significativa, após o início da pandemia, na realização de consultas e exames para acompanhamento e prevenção de doenças. Dentre as consequências de se adiar/postergar a realização de algum exame, a maior parte dos entrevistados admitiu que isso acabou deixando suas doenças descontroladas, que atrasou o início do tratamento, dificultou seu diagnóstico ou que não sabiam se a doença estava sob controle ou não.



O medo de contrair o vírus é o principal motivo dos adiamentos, no entanto, tomando os devidos cuidados, o ideal é voltar às consultas médicas o quanto antes. Inclusive, a telemedicina (consulta virtual) pode ser uma aliada para evitarmos a interrupção dos cuidados com a saúde.



A recomendação dos médicos é que o check-up e os exames preventivos sejam feitos, pelo menos, uma vez ao ano. Os exames solicitados, de acordo com o perfil de cada paciente, podem dizer muito sobre a saúde e ajudar o médico a detectar possíveis problemas no organismo ainda em estado inicial. É por meio desse acompanhamento que doenças silenciosas, como diabetes, hipertensão e alguns tipos de câncer, são encontradas, tratadas e controladas.



Por fim, saiba que no período de pandemia é ainda mais importante manter um acompanhamento de saúde adequado, pois a maioria das pessoas mudaram a rotina, hábitos e estilo de vida, o que pode ter favorecido o surgimento precoce de doenças ou fatores de risco que o paciente não apresentava antes da pandemia.

CONTATOS

FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM

0800 042 0622
fpibm@sinqia.com.br

FALE CONOSCO

fundacao@br.ibm.com

APOSENTADOS SULAMÉRICA

4004 4935 - Capitais e regiões metropolitanas
(capitais e grandes cidades do interior)
0800 726 4935 - Demais localidades
cliente.previdencia@sulamerica.com.br

PLANO MÉDICO

BRADESCO SAÚDE

Central de Relacionamento (exclusiva para IBMistas e aposentados): 0800 701 2731
Luiz Fernando Coelho: planmed2@br.ibm.com
Marcia Torres: plamedho@br.ibm.com
Wilson Fernandes: planmed1@br.ibm.com

CENTRAL DE SAÚDE IBM – 24 H

4005 1555 (Rio de Janeiro, Campinas, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e outras 24 cidades)
0800 941 1555 (Demais localidades)
www.centrsaude24h.com.br/ibm

VIDALINK

Beatriz Fernandes: farmasp@ibm.com
Rosiane Silva: farmarj@br.ibm.com
Central de Atendimento: (011) 4225 9090
Demais Regiões: 0800 774 0000
App do Vidalink

SEGURO DE VIDA EM GRUPO E COMPLEMENTAR

segurodevidaibm@aon.com

AUXÍLIO-FUNERAL METLIFE – 24H

Capitais e Regiões Metropolitanas
3003 5433
Demais Regiões
0800 638 5433 (opção 1 e, em seguida, opção 5 - opção para a prestação de serviço da assistência funeral)

AskHR

Segunda a sexta das 9h às 17h
Chat: <https://w3.ibm.com/hr/askhr/>
E-mail: askhr@br.ibm.com

RH PROXXI

Manu:
<https://chat-rh.mybluemix.net/chat>

EXPEDIENTE

Jornal FPI é uma publicação interna da Fundação Previdenciária IBM destinada a todos os participantes dos planos da instituição. As decisões tomadas pelos participantes com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Fundação.

Diretor Superintendente:

Antonio J. Ramos

Diretor Financeiro e Administrativo:

Leonardo José Dias Pereira

Diretora de Seguridade:

Andrea P Musicó

Coordenação do Jornal:

Andrea P Musicó, Clarissa Janson e Bruna Marchi

Texto e Design:

Willis Towers Watson

Tiragem:

Apenas por meio eletrônico.

Distribuição Gratuita